

Concurso Cultural

Quem sonha poupa



**Um guia prático para
aprender a guardar dinheiro**

FEBRABAN
Federação Brasileira de Bancos

7^a  **Semana Nacional de
EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

Índice

- 3** Apresentação
- 4** Poupar para quê?
- 5** Autocontrole, um fator-chave
- 7** Comportamentos do Poupador
- 8** Poupar hoje para não se poupar de viver amanhã
- 11** Histórias inspiradoras
- 12** O milagre da multiplicação
- 13** Entendendo a diversificação
- 15** Tipos de investimentos
- 22** Comportamentos do Investidor

Apresentação

Poupar significa guardar todo mês uma parte do dinheiro que recebemos para formar uma reserva financeira para o futuro. Mas a realidade é que poucas pessoas costumam fazer isso, nas diferentes classes sociais.

A terceira edição da [Pesquisa Raio X do Investidor](#), divulgada em julho de 2020 pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) mostra que 62% população brasileira não economizou um centavo no ano passado.

Uma situação que deixa as pessoas especialmente vulneráveis em tempos de crise como a da pandemia do COVID-19, em que a falta de reserva financeira é, muitas vezes, combinada com a redução ou perda de renda.

Entre os jovens, os indicadores são ainda mais preocupantes. De acordo com o [Banco Mundial](#), apenas 6% dos brasileiros com até 24 anos de idade poupam para realizar seus sonhos e projetos de vida.

Vamos começar a mudar essa realidade? Este e-book vai te mostrar por que é importante criar o hábito de poupar logo que você começa a ganhar seu próprio dinheiro.

Aproveite!

Poupar para quê?

São muitos os motivos para poupar. Preparar-se para imprevistos, realizar sonhos e ter a possibilidade de fazer escolhas são alguns deles.

Prevenir sustos

Ter uma reserva para emergências é uma mão na roda naqueles momentos em que você precisa resolver uma situação inesperada. Quebra do carro, doença ou perda do emprego são exemplos de imprevistos que podem surgir a qualquer momento.

Para se prevenir, a dica é juntar dinheiro suficiente para ter um fôlego na hora do aperto. Planeje-se para formar aos poucos uma reserva emergencial que corresponda a, pelo menos, três meses do salário que você recebe.

Transformar sonhos em conquistas

Comprar a casa própria, ter um automóvel, viajar, fazer uma faculdade e ter uma vivência em outro país são alguns dos desejos de muitos brasileiros. Pougando um pouco para o seu sonho todo mês, ele ficará cada dia mais perto.

Colocando o valor guardado para render em uma aplicação financeira, seu esforço para poupar será menor. E você ainda poderá usar o crédito como aliado, recorrendo a ele para completar o valor que falta para concretizar seus projetos.

Fazer escolhas melhores

Ter dinheiro guardado possibilita condições diferenciadas nas negociações de preço. Em vez de parcelar com juros, pagar à vista com desconto pode ser vantajoso para o bolso. O mesmo vale para outras situações da vida.

Quem tem fôlego financeiro tem mais tranquilidade para fazer escolhas profissionais que envolvam uma guinada na carreira, a criação de um negócio próprio ou a mudança de cidade ou país.

Outra razão importante para poupar é poder escolher o tipo de vida que você deseja ter quando decidir parar de trabalhar.

E você, gostaria de guardar dinheiro para fazer o quê?

Autocontrole, um fator-chave

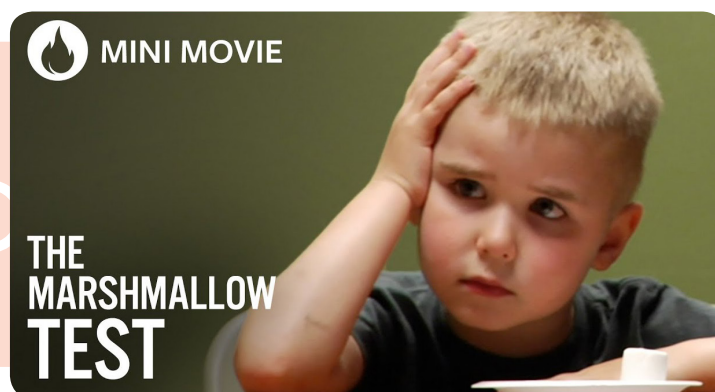
Poupar tem pouco a ver com a renda ou com o grau de escolaridade. É o que mostram muitas pesquisas sobre o assunto. Mas, afinal, o que influencia uma pessoa a se preparar, hoje, para o futuro?

O hábito de poupar está mais relacionado a comportamentos internos, como o autocontrole, do que a fatores externos. [Saiba mais.](#)

**A fórmula do sucesso dos poupadores:
Autocontrole = + Paciência – Procrastinação**

A paciência é a capacidade de postergar gratificações (viés do futuro). A procrastinação é a dificuldade de executar planos (viés do presente). Quanto maior a paciência e menor a procrastinação, maior o autocontrole, e maior a propensão a poupar, ou seja, adiar o prazer imediato em prol de um prazer maior no futuro.

Para entender melhor esse conceito, assista ao vídeo do **Teste Marshmallow**:



<https://www.youtube.com/watch?reload=9&v=9fbWPwZWgLo>

O Teste Marshmallow foi um estudo de recompensa retardada realizado nos Estados Unidos no final dos anos de 1960 e início dos anos de 1970 e liderado pelo psicólogo Walter Mischel, então professor da Universidade de Stanford.

No estudo, as crianças podiam escolher entre uma pequena recompensa, que era entregue imediatamente (um marshmallow ou outra guloseima), ou duas pequenas recompensas, se ela esperasse o retorno do pesquisador, que se ausentava da sala por aproximadamente 15 minutos.

Em estudos realizados após alguns anos com as mesmas crianças, os pesquisadores descobriram que aquelas que foram capazes de esperar mais tempo para ter uma recompensa maior, ao chegar à idade adulta, apresentaram o melhor desempenho nas relações, na profissão e na vida financeira.

Quanto mais imediatista, maior o prêmio exigido em troca da paciência

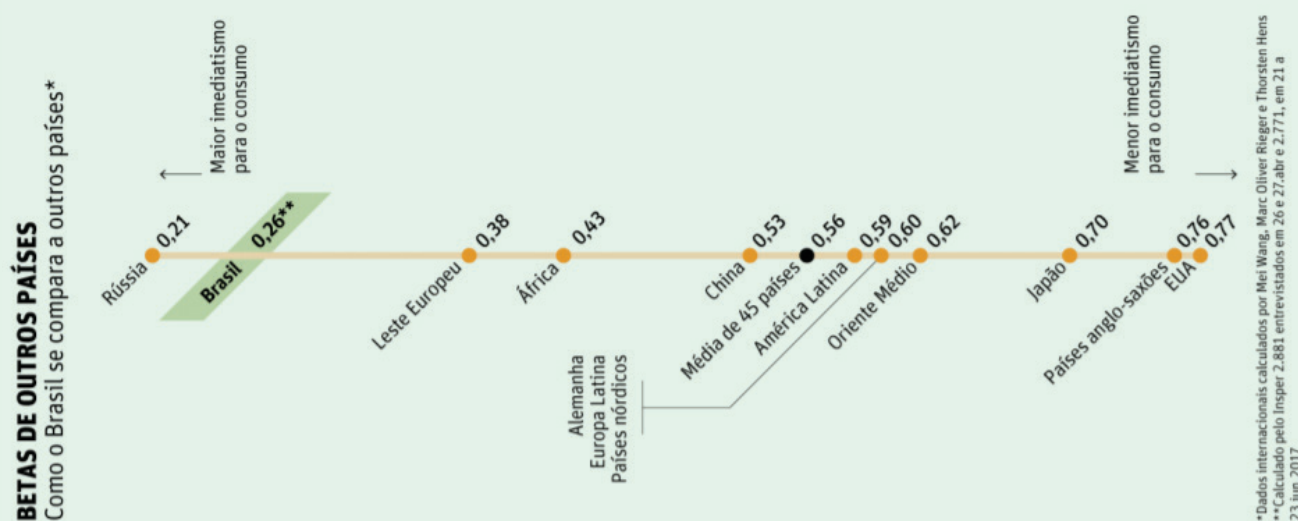
Vamos entender como o grau de imediatismo das pessoas pode ser medido usando como exemplo [esta pesquisa feita Datafolha](#).

Na pesquisa, foram feitas perguntas para medir o prêmio que o entrevistado esperava receber em troca de sua paciência. Esse conceito é chamado de troca intertemporal, em que são analisadas as escolhas que fazemos no presente e como elas podem impactar outros momentos de nossa vida no futuro.

O resultado mostra que as pessoas cobram prêmios maiores para aceitar trocas no curto prazo. Quanto maior o prêmio cobrado pela espera no curto prazo, maior o imediatismo.

O brasileiro é um dos povos mais imediatistas do mundo

A pesquisa do Datafolha apurou que o índice de paciência do brasileiro é de 0,26 – um imediatismo exacerbado, segundo os especialistas que analisaram os dados coletados. Eles foram comparados ao de outro estudo feito por pesquisadores da Alemanha e da Suíça, que analisaram o imediatismo em 45 países.



Fonte: [Datafolha](#).

Comportamentos do Poupador



O poupador é aquela pessoa que busca resultados devagar e sempre. Veja alguns dos comportamentos que ele tem com mais frequência:

- *Autocontrole*
- *Disciplina*
- *Foco no objetivo e prioridades*
- *Postergar gratificações*
- *Paciência*

Lógica tradicional



Na maioria dos casos, recebemos nossas receitas (salário, mesada, etc.), gastamos para manter nosso padrão de vida e o que sobra – quando sobra – é guardado para realizar sonhos ou prevenir sustos. Essa é a chamada lógica tradicional.



Lógica do poupador



A lógica do poupador é diferente: ao receber as receitas, ele já faz uma reserva para os sonhos e emergências e, com o que sobrar, ele ajusta seu padrão de vida. Uma boa forma de aplicar essa lógica é programar uma aplicação automática em seu banco. **Veja como fazer isso.**

Não espere sobrar para poupar!

Poupar hoje para não se poupar de viver amanhã

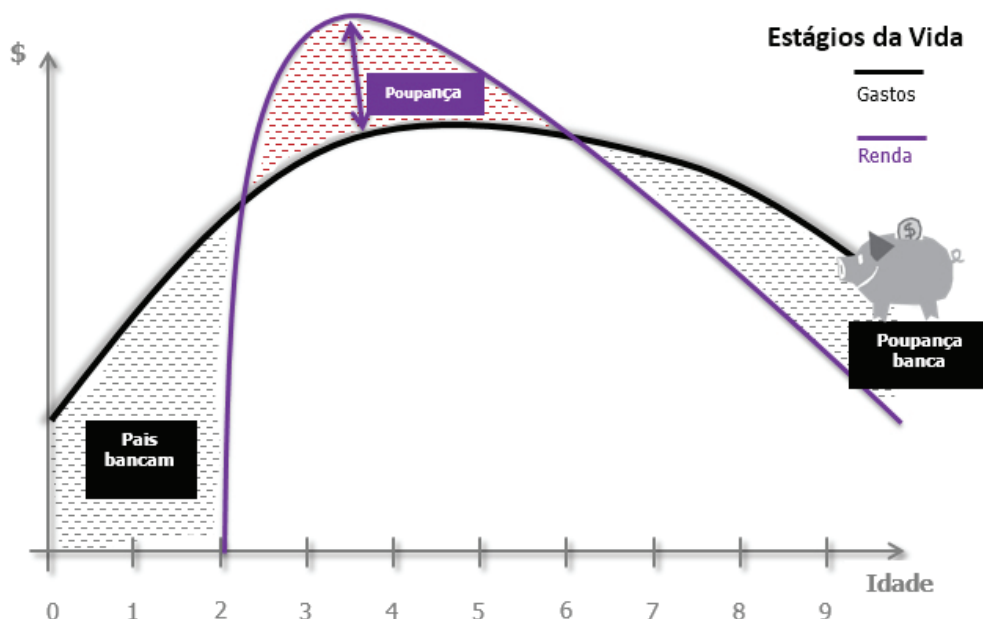
A fase da vida em que podemos acumular dinheiro está concentrada entre os 20 e os 60 anos de idade. Nesse período, precisamos garantir que nossos gastos não ultrapassem a renda para que possamos formar reservas para a fase seguinte.

Em geral, os pais bancam os gastos dos filhos até os 18/20 anos, período em que o jovem começa a ter uma renda para cobrir suas principais despesas. Nessa fase, ele já pode estar terminando a faculdade, fazendo estágio ou já ter ingressado no mercado de trabalho.

A idade mais produtiva das pessoas é entre 25 a 50 anos de idade. Nesse momento, temos a oportunidade de realizar nossos sonhos e ainda fazer uma poupança ou plano de previdência que serão imprescindíveis mais adiante.

A cada ano que passa, a expectativa de vida está mais alta. Por volta dos 60 anos, as pessoas podem não estar mais na ativa e, ao mesmo tempo, têm mais necessidade de médicos e remédios.

Veja como são os ganhos e os gastos de acordo com as fases da vida:



De Gastador A Poupador

Vamos ver alguns exemplos práticos de como passar de gastador a poupador. Nosso ponto de partida são alguns custos que geralmente não são considerados no dia a dia. São valores pequenos que, somados, podem fazer uma grande diferença no seu orçamento.

Gasto	Dia	Mês	Ano
Refrigerante ou cafezinho	R\$ 4,00	R\$ 120,00	R\$ 1.440,00
Academia que você paga e não frequenta	R\$ 5,00	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Plano de TV que você não assiste	R\$ 8,00	R\$ 240,00	R\$ 2.880,00
Anuidade de 3 cartões	R\$ 3,00	R\$ 90,00	R\$ 1.080,00
Assinatura de jogos, aplicativos, etc.	R\$ 6,00	R\$ 180,00	R\$ 2.160,00
Total	R\$ 41,00	R\$ 840,00	R\$ 10.080,00

Faça uma caça aos custos invisíveis e economize!

Bairro, uma escolha que faz a diferença

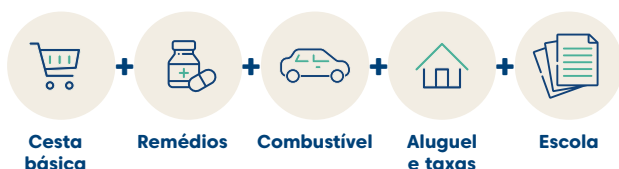
Outro exemplo para refletir: o lugar onde você mora é favorável às suas finanças? Um levantamento do preço da cesta básica feito pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) mostra que alguns quilômetros de distância podem pesar no custo de vida.

Comparando os bairros da Tijuca e do Leblon, no Rio de Janeiro, a diferença na cesta básica chega a 113%. No Leblon, você poderá gastar 50% a mais para fazer a mesma compra de supermercado.

Por isso, na hora de mudar de casa, bairro ou cidade, pesquise os preços de escola, combustível, farmácia e supermercado.

Exemplos de Itens da Cesta Básica	Bairro A	Bairro B	Diferença
Pão francês (6kg)	R\$ 53,00	R\$ 71,00	34%
Leite (7,5 litros)	R\$ 22,00	R\$ 43,00	95%
Feijão (4,5 kg)	R\$ 33,00	R\$ 40,00	21%
Café em pó (600 g)	R\$ 11,00	R\$ 13,50	23%
Carne (6kg)	R\$ 95,00	R\$ 155,00	63%
Total	R\$ 214,00	R\$ 322,50	51%

A soma dos gastos por mês



TIJUCA	LEBLON	DIFERENÇA
R\$ 7.500,00	R\$ 16.000,00	113%

13 km de distância

Fonte: [DIEESE](#).



Histórias inspiradoras

A decisão de mudar o estilo de vida, deixando de ser gastador para tornar-se um poupador, nem sempre é fácil. Mas é altamente recompensadora. Trazemos, aqui, as histórias públicas de quatro pessoas que conseguiram virar o jogo financeiro.

Fly Wagner

Ex-dançarino do programa da Xuxa, chegou a ganhar muito dinheiro nos anos de 1980, mas a ostentação de roupas caras e carros de luxo acabaram levando-o ao endividamento. Chegou a acumular pendências com bancos, amigos e parentes. Para sair dessa situação, começou a ler livros sobre educação financeira e aprendeu a negociar com os credores. Hoje Fly Wagner é diretor artístico, consultor financeiro e palestrante de sucesso. Seu livro [Como sai do buraco](#) inspira pessoas a superarem suas dívidas e seguirem em frente. [Saiba mais sobre sua história.](#)

Mara Luquet

Mara Luquet, jornalista especializada em finanças, aprendeu com a própria história. Depois de entrar em dívidas, chegou a falir nos anos 1990, mas conseguiu recuperar sua saúde financeira. Já escreveu 15 livros sobre finanças pessoais e outros assuntos. No livro [Tristezas não pagam dívidas](#), ela conta que a mudança começou quando ela parou de chorar e assumiu a responsabilidade por suas finanças.

Paola Carosella

Cozinheira e jurada do programa Masterchef, era dona de um restaurante quase falido, estava em conflito com os sócios e o marido e vivia no cheque especial. Chegou a ter uma dívida acumulada de R\$ 2 milhões, mas acreditou no seu sonho e no seu talento, arregaçou as mangas e hoje é dona de restaurantes. Em seu primeiro livro, [Todas as Sextas](#), recheado de receitas, ela conta um pouco de sua história.

David, o camelô

Conheça a história David, o camelô que conseguiu transformar os R\$ 12,00 emprestados de amigos em um negócio milionário. E, de quebra, se tornou um palestrante e consultor de marketing reconhecido internacionalmente.



<https://www.youtube.com/watch?v=28oC30LwCRU>

O milagre da multiplicação

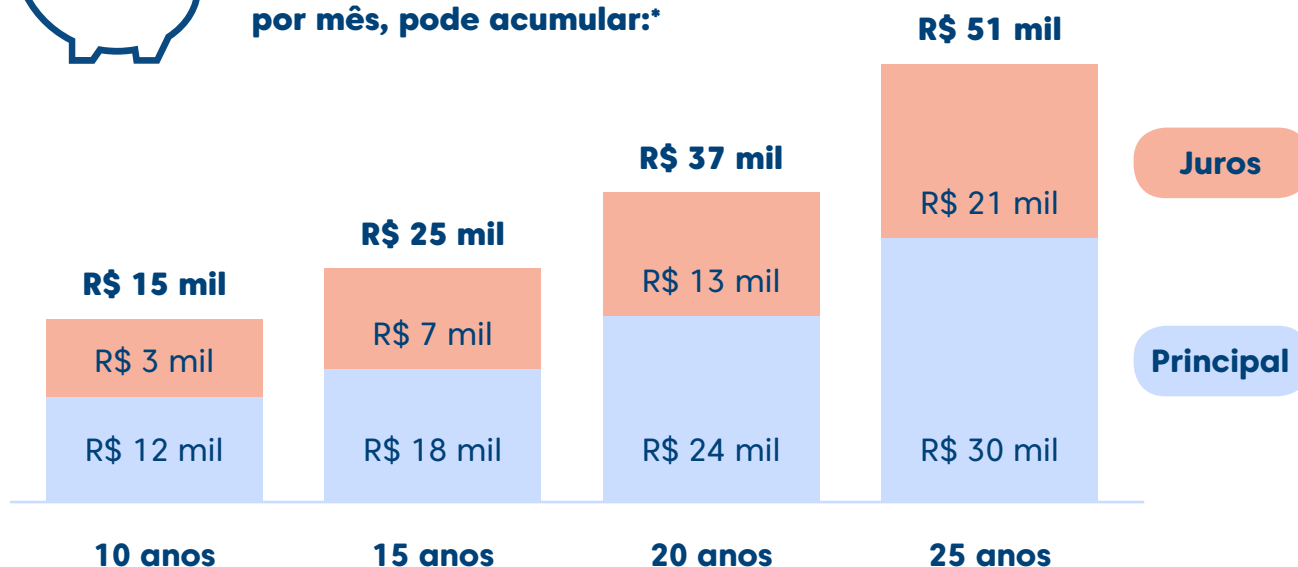
Depois de aprender um pouco sobre como poupar, vamos entender como turbinar as economias por meio dos investimentos financeiros. Eles têm o benefício dos juros compostos, ou seja, ao manter o dinheiro aplicado, você ganha juros sobre o valor investido e, também, sobre os juros. [Saiba mais.](#)

Com isso, o esforço necessário para acumular um patrimônio se reduz com o passar do tempo. No gráfico abaixo você confere uma simulação sobre esse efeito.

Ao poupar R\$ 100,00 ao mês você poderá acumular, em dez anos, R\$ 15 mil. Um quinto desse total se refere aos juros recebidos. Mantendo o ritmo de investimento, em 20 anos, um terço do que você acumular virá dos juros.



Se você reservar R\$ 100,00 por mês, pode acumular:*



* Considerando um rendimento de 4% ao ano (0,3274% ao mês).

Faça o seu dinheiro trabalhar para você!

Entendendo a diversificação

Quando procuramos um produto para investir nosso dinheiro, buscamos principalmente três coisas:

- *Segurança (que o investimento não tenha riscos)*
- *Rentabilidade (que ofereça bons retornos)*
- *Liquidez (que possa ser resgatado quando quiser)*

Mas é difícil conseguir isso tudo em uma única aplicação. Em geral, as mais seguras oferecem boa liquidez, porém, menor rentabilidade. Os investimentos que prometem alta rentabilidade oferecem mais riscos, ou seja, maior probabilidade de perdas por parte do investidor. Veja alguns exemplos:

Segurança	Rentabilidade	Liquidez
↑ Exemplo de investimento de maior risco: ações.	↑ Quanto maior a rentabilidade, maior o risco.	↑ Exemplo de investimento de alta liquidez: fundos de renda fixa.
↓ Investimentos de menor risco: tesouro direto.	↓ Quanto maior a segurança, menor a expectativa de rendimento.	↓ De baixa liquidez: imóveis.

Por isso, é importante diversificar os investimentos.

Como fazer isso na prática?

A ideia é guardar aos poucos as economias em três reservas diferentes:

- *Emergências*
- *Realização de projetos e sonhos*
- *Aposentadoria*

Antes de investir, contudo, é importante que você conheça o seu perfil de investidor, para entender melhor qual é a sua disposição para aceitar riscos, sua preferência por liquidez e expectativa de rentabilidade. Para isso, basta preencher o formulário disponibilizado nos sites das instituições financeiras. [Saiba mais.](#)



Pensando nas 3 reservas, veja alguns exemplos de investimentos propostos pelo método das três caixinhas para quem quer guardar dinheiro para o curto, médio e longo prazos.

Emergências



CURTO PRAZO
Disponibilidade
(ex. Poupança,
Tesouro Selic, Fundo DI)

Realização de projetos e sonhos



MÉDIO PRAZO
Segurança
(ex. CDB, Tesouro IPCA,
Fundos de Renda Fixa)

Aposentadoria



LONGO PRAZO
Rentabilidade
(ex. Fundos de ações, ações,
previdência complementar)

Tipos de investimentos

Depois de conhecer seu perfil de investidor e definir seus planos de curto, médio e longo prazo, é importante se informar bem sobre os diferentes tipos de investimentos. Conheça, a seguir, os principais deles.

Poupança



* Fundo Garantidor de Crédito – garante investimentos de até R\$ 250.000,00 por CPF por instituição financeira.



- Bom para quem precisa de disponibilidade e segurança.
- Reserva de imprevistos, planos de curto prazo.

As cadernetas de poupança foram concebidas pelo Imperador Dom Pedro II, em 1861, na publicação do decreto que instituiu e regulou a Caixa Econômica Federal. À época, o objetivo era remunerar os depósitos com juros de 6% ao ano sob a garantia do governo imperial.

A poupança é, portanto, o investimento mais antigo e conhecido dos brasileiros. Por conta disso, ainda hoje ela ocupa o primeiro lugar na preferência dos investidores, por ser uma aplicação de baixo risco, regido por regras definidas pelo governo.

A poupança tem isenção do Imposto de Renda sobre os rendimentos, liquidez diária, ou seja, o dinheiro pode ser sacado a qualquer momento, e baixo risco, já que é protegida pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

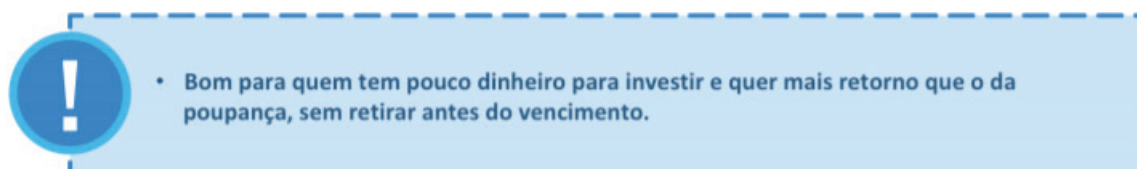
O Fundo Garantidor de Crédito (FGC) tem a função de manter a saúde do ambiente financeiro no país. Caso o banco onde você tem a aplicação quebre, o FGC restitui o dinheiro. Essa garantia está limitada a R\$ 250 mil por CPF por instituição financeira.

Por outro lado, a poupança tem alguns pontos negativos:

- **Rentabilidade pode perder da inflação:** atualmente, com a taxa Selic a 2% ao ano, a poupança rende apenas 70% da Selic, ou seja, 1,4% ao ano. Entre setembro de 2019 e setembro de 2020, a inflação chegou a 3,14%. Nesse mesmo período, a poupança rendeu 2,67%.
- **Remuneração apenas no aniversário da aplicação (ou seja, mensal):** se você precisar do dinheiro antes do aniversário, perde a remuneração de todos os dias entre um aniversário e outro.

[Saiba mais sobre o funcionamento da poupança.](#)

Tesouro Direto



Assim como você pega dinheiro emprestado para comprar uma casa e empresas se endividam para realizar novos investimentos, o governo também precisa de recursos para financiar seus gastos.

Para conseguir dinheiro emprestado, o governo emite os chamados títulos de dívida pública para investidores que desejam comprá-los, recebendo em troca juros ao longo do tempo do empréstimo. Ou seja, ao comprar um título do Tesouro Direto você se torna credor do governo.

Em uma situação econômica normal, títulos públicos são os investimentos menos arriscados de uma economia, pois são garantidos 100% pelo Tesouro Nacional. Em caso de extrema necessidade, o governo pode emitir novos títulos e rolar a dívida ou imprimir dinheiro para pagar as dívidas. Mundialmente, títulos de governo são considerados livres de risco de crédito (calote).

Os títulos do Tesouro Direto têm como principal vantagem, portanto, o baixo risco mínimo. E, também, uma rentabilidade superior à da poupança. O Tesouro Selic, por exemplo, tem rentabilidade diária (e não mensal, como a poupança) e rende a taxa da Selic (2% ao ano), contra os 1,4% anuais oferecidos atualmente pela poupança. Outra vantagem é que você pode investir pequenos valores (acima de R\$ 30,00).

A desvantagem é que, na hora do resgate, será cobrado Imposto de Renda sobre os rendimentos, dependendo do prazo em que o investimento fica sem movimentações. Além do Imposto de Renda, há a cobrança de taxa de custódia e do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) no resgate.

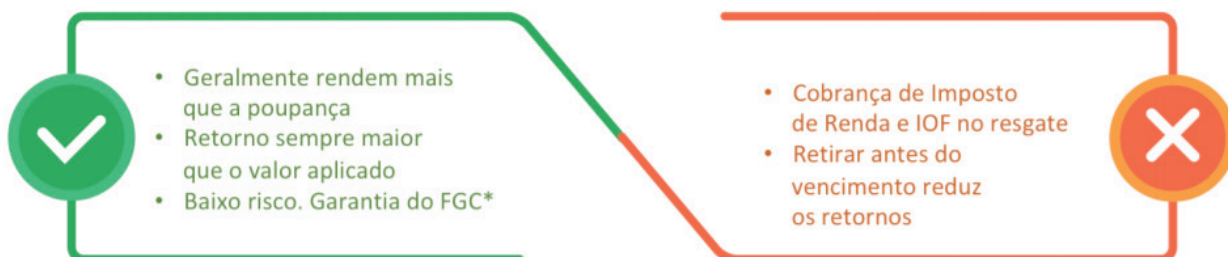
Mesmo assim, o rendimento líquido bate o da poupança. Em alguns casos, como Tesouro IPCA ou Prefixado, vender os títulos antes pode anular o rendimento. Para ter o retorno esperado na hora do resgate, é preciso aguardar o prazo de vencimento do título.

[Saiba mais sobre o Tesouro Direto.](#)

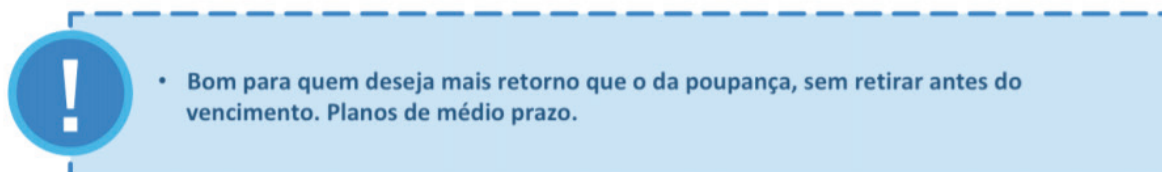
A cobrança do Imposto de Renda é regressiva. Ela funciona assim:

- Se você deixar o dinheiro aplicado até 180 dias, a taxa será de 22,5%
- De 181 a 360 dias > 20%
- De 361 a 720 dias > 17,5%
- Acima de 721 dias > 15%

Certificados de Depósito Bancário – CDB



* Fundo Garantidor de Crédito – garante investimentos de até R\$ 250.000,00 por CPF por instituição financeira.



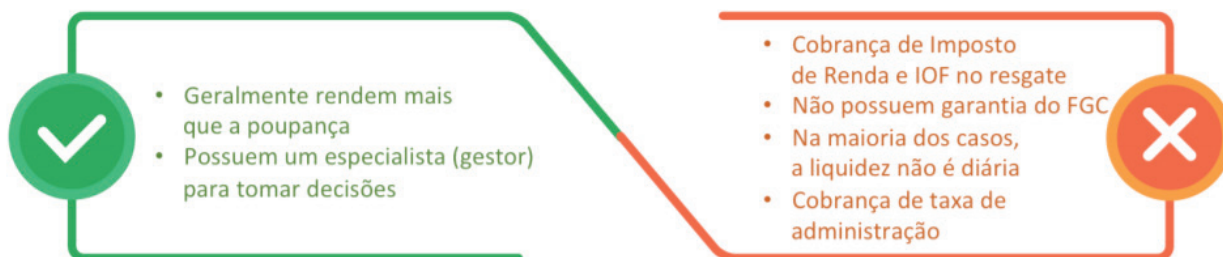
Quando você adquire um CDB, empresta dinheiro a um banco, em troca de uma remuneração combinada previamente. Esses títulos também têm uma data de vencimento, que deve ser honrada para garantir a remuneração combinada.

Como vantagens, os CDBs geralmente rendem mais que a poupança, não têm risco de oscilação no valor, ou seja, o valor resgatado será maior do que o aplicado, e são garantidos pelo FGC.

As desvantagens ficam por conta da cobrança de Imposto de Renda regressivo, por esse motivo, é recomendável investir em CDBs com vencimento superior a dois anos, de maneira a garantir a menor alíquota de IR possível (15% sobre o rendimento).

Alguns CDBs têm liquidez diária, mas quanto antes resgatar o valor, maior a alíquota de imposto. Outros têm prazo definido e não permitem o resgate antecipado. E outros, ainda, têm prazo definido e permitem o resgate antecipado, porém, cobram um “pênalti” (taxa), ou seja, você terá uma rentabilidade menor.

Fundos de Renda Fixa



* Fundo Garantidor de Crédito – garante investimentos de até R\$ 250.000,00 por CPF por instituição financeira.



- Bom para quem deseja mais retorno que o da poupança e mais flexibilidade para retiradas. Planos de médio prazo.

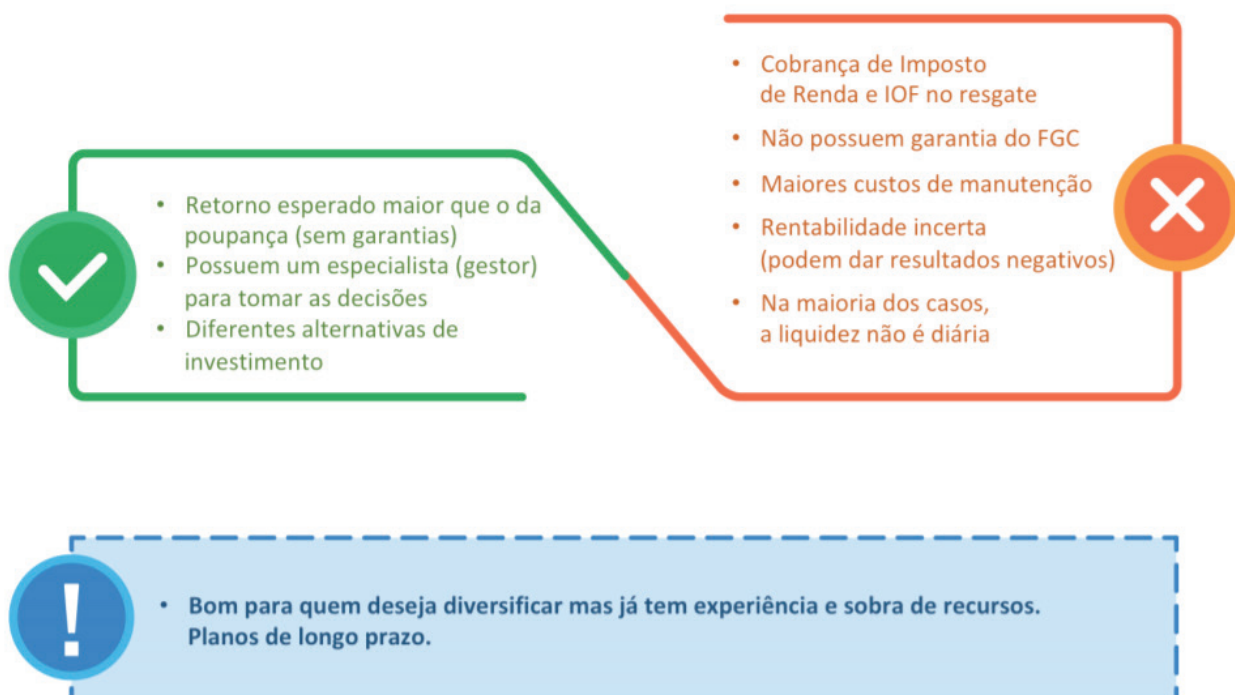
Por meio dos fundos, é possível reunir recursos suficientes para acessar investimentos que só estariam disponíveis para investidores de alta renda, com maior rentabilidade e poder de barganha junto aos emissores dos títulos.

Assim, os fundos se assemelham a condomínios, onde grupos de cotistas que se reúnem para obter vantagens que um investidor individual não teria. Eles são indicados, também, para investidores que não têm muito conhecimento ou tempo para escolher suas aplicações, pois cada fundo conta com um gestor que toma as melhores decisões para atingir os objetivos prometidos pelo fundo.

O retorno pode ser prefixado (definido no momento da aplicação) ou pós-fixado, com base em índices de mercado. Geralmente, os fundos rendem mais do que a poupança.

As desvantagens incluem a cobrança de Imposto de Renda (entre 22,5% e 15%) sobre o rendimento bruto e IOF no resgate. Os fundos cobram, ainda, taxa de administração – é importante se informar sobre elas para entender qual será o ganho real. Eles não são garantidos pelo FGC e, em sua maioria, não têm liquidez diária.

Fundos de Renda Variável ou Multimercado

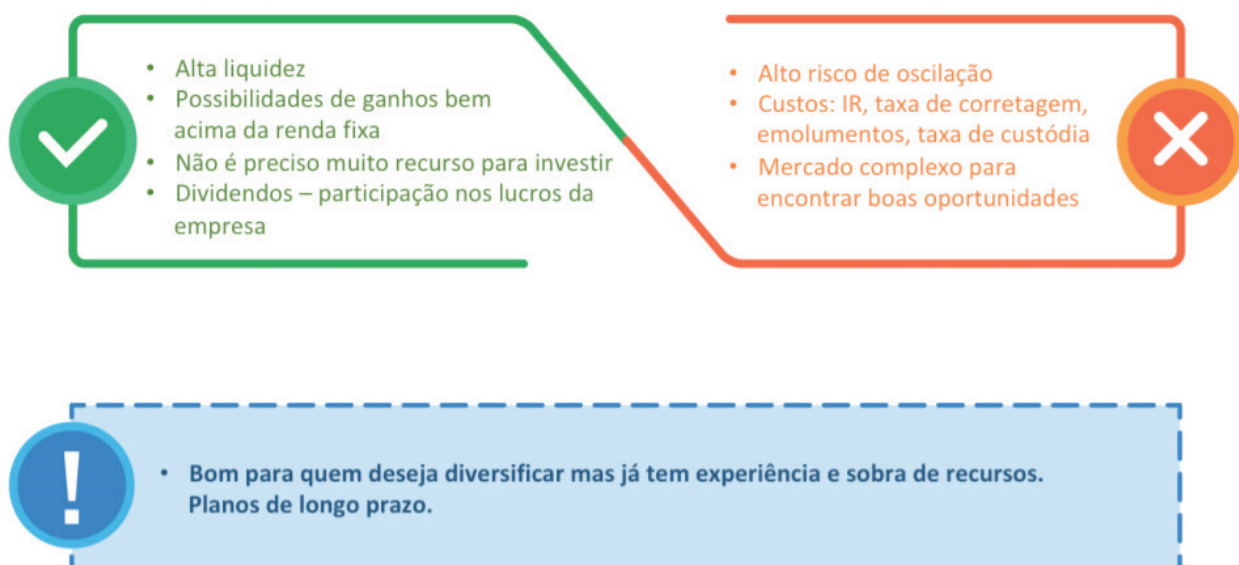


Os fundos de renda variável ou fundos multimercado funcionam como os fundos de renda fixa, porém, investem os recursos captados em produtos mais arriscados buscando obter maiores retornos.

Os fundos de ações investem em ações de empresas listadas na Bolsa de Valores (B3) e os fundos multimercados podem ter um leque bastante diversificado de investimentos, como títulos de renda fixa, outros fundos, ações e moedas estrangeiras, entre outros.

O retorno não é definido no momento da aplicação, o que faz com que essa modalidade seja mais adequada a quem já tem experiência e recursos sobrando. Se o fundo der prejuízo, por exemplo, as perdas são distribuídas entre os cotistas, que ficam devedores. Lembre-se: quanto maior o retorno esperado, maior o risco da aplicação.

Ações



Quando você compra uma ação, adquire uma pequena parte de uma empresa, tornando-se seu acionista. É uma forma de investir em empresas nas quais você acredita, que têm potencial de crescimento e grandes projetos de desenvolvimento para o país, sem ter que assumir todos os riscos de empreender por conta própria.

Para investir em ações, você precisa ter conta em uma corretora (home broker), que pode ou não ser do seu banco.

Essa é uma aplicação de alta liquidez – você pode vender as ações a qualquer momento –, que traz a promessa de ganhos acima, por exemplo, dos títulos de renda fixa e de outros produtos. A cada período, a empresa distribui lucros e você, como acionista, recebe parte desses lucros em dividendos. Para começar, você pode investir valores baixos.

Ações são para os fortes

Elas podem oscilar muito e gerar grande ansiedade nos investidores. Se você precisar do recurso no momento de queda de um papel e vender no momento errado, pode ter prejuízo. No curto prazo, os papéis tendem a variar muito de preço, e mesmo que você não precise do dinheiro, pode se sentir tentado a resgatar quando o papel vale menos. É preciso muito equilíbrio emocional para lidar com essas variações.

Para baixos valores investidos, os custos de Imposto de Renda, taxas de corretagem, emolumentos e taxa de custódia podem minimizar os ganhos. Por isso, embora seja possível investir qualquer valor, a recomendação é aplicar acima de R\$ 3.000,00 para começar a enxergar ganhos.

Outra questão a ser considerada: o mercado de ações é complexo, pois não conhecemos a fundo as estratégias das empresas. Encontrar papéis promissores é uma atividade sofisticada, que envolve uma pesquisa mais profunda.

Comportamentos do Investidor

Por fim, vale enfatizar os comportamentos esperados do investidor:



Análise de cenários



Ousadia



Criatividade



Negociação



Determinação



Timing



Diversificação

Concurso Cultural
Quem sonha
poupa

Realização

Apoio

